

Projeto de Estágio Básico 2

Processos de desenvolvimento no contexto da Educação Infantil: papel e valor da interação criança-criança

Supervisora: Profª Bernadete Mourão

1.Introdução

Este projeto encontra na Psicologia Cultural sua orientação teórica e objetiva uma observação, por se tratar de um estágio de tipo básico, do campo da Educação Infantil de forma geral, mas com foco na interação entre crianças pequenas.

O olhar do senso comum dificilmente se volta atentamente aos processos interativos imbricados na construção social do humano. Em contraste, as abordagens em psicologia, sobretudo as de matrizes sócio-interacionistas, se fundam justamente na proposição da pessoa enquanto construção que se processa no conjunto das múltiplas interações eu-outro e mediadas por processos semióticos. Assim, é importante que a formação do discente de Psicologia contemple a observação destas interações de forma articulada com fundamentos teóricos para que possa analisá-las e qualificá-las em consonância com as competências básicas que se requer de um psicólogo.

A prática do estágio ocorre em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI Portugal Pequeno), situada no bairro de mesmo nome, em Niterói. Além desta prática, estão previstas visitas a outros espaços de Educação Infantil, que visam a uma ampliação do conhecimento relativo à diversidade destes espaços em termos de projetos pedagógicos e arquitetônicos. Embora a observação tenha foco na interação criança-criança, a observação que acaba necessariamente ocorrendo das crianças com os adultos inseridos neste contexto (incluindo aí a própria equipe de estagiários) também é alvo de estudo e reflexão. A observação tem um caráter participante na medida em que envolve uma atitude de abertura para encontros dialógicos que acontecem nas diversas atividades que são propostas tanto pelas professoras, como pelas crianças. De modo convergente com a perspectiva teórica adotada, que entende o desenvolvimento humano fundado na interação social, assume-se como eixo central do trabalho a abertura constante ao diálogo, por meio de uma escuta sensível e ativa que permita ações em parceria com as crianças e educadoras.

2. Objetivo

Este projeto de estágio tem como objetivo geral oferecer ao estagiário de Psicologia uma formação teórico-prática no campo da Educação Infantil e, imbricado a isso, contribuir com os trabalhos realizados pela equipe de educadoras da Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Portugal Pequeno, voltados para o cuidado e educação das crianças lá matriculadas. O objetivo específico, realizado através da observação das interações entre crianças pequenas, é fomentar o desenvolvimento de uma competência analítica para questões relacionadas a fenômenos e processos psicológicos básicos (por exemplo: a imitação e o desenvolvimento da fala) e como eles encontram-se amalgamados nas trocas eu-outro, onde a cultura se materializa através da interpretação e produção de significados.

3.Referencial teórico

A fundamentação teórico-prática deste projeto se baseia na Psicologia Cultural, que se caracteriza essencialmente por entender o desenvolvimento humano fundado em uma rede de interações sociais, que se dão através de um processo de mediação semiótica, onde história e cultura encontram-se amalgamadas. Assim, um determinado tipo de desenvolvimento, de comportamento ou de atitude da criança ou do adulto é compreendido a partir de sua inserção em uma ampla rede de relações sociais que se afetam reciprocamente, nas quais se incluem os pares criança-criança, adulto-criança e adulto-adulto. Dessa forma, depreende-se a complexidade da compreensão do processo de desenvolvimento, com base em uma perspectiva que assume a ideia de variabilidade no desenvolvimento das funções psicológicas, diante da inconstância e mutabilidade da vida. Coerentemente a tal compreensão, a opção metodológica deste projeto caracteriza-se por análises qualitativas, que envolvem a noção de dialogia como fundamento para a formulação da construção de conhecimento.

4. Atividades:

- a) estudo e discussão de textos
- b) acompanhamento das atividades das crianças nas UMEIs
- c) elaboração de um diário de campo com registro das observações

- d) participação nas reuniões de supervisão
- e) elaboração de um relatório final

5. Horários

As supervisões ocorrem às quartas-feiras, no horário das 16 às 20 horas. A prática no campo acontece uma vez por semana no turno da manhã ou da tarde (das 8 às 12hs ou das 13 às 17 hs) perfazendo uma total de 4 horas semanais. As escolas da rede municipal de educação têm reuniões de planejamento pedagógico às quartas-feiras, o que inviabiliza a ocorrência da prática de estágio neste dia da semana. O dia da semana e turno em que cada estagiário cumprirá a parte prática do estágio serão pactuados em reunião com a equipe de professoras da UMEI em uma reunião no início do semestre (uma quarta-feira no turno da manhã e outra no turno da tarde).

6. Avaliação

O estagiário será avaliado com base na apresentação de um relatório final, onde deverá articular as observações contidas no diário de campo com os textos estudados, bem como considerações acerca das discussões ocorridas em supervisão. A avaliação também envolverá a postura ético-profissional assumida pelo estagiário, em termos de responsabilidade e comprometimento nas atividades de supervisão e de campo; senso de autonomia e iniciativa, pontualidade e assiduidade nas idas ao campo. Ademais, os critérios avaliativos abrangem o desenvolvimento do discente quanto à capacidade de proceder a articulações entre a literatura estudada e a prática vivenciada. Além dos critérios listados acima, o processo de avaliação englobará o senso de cooperação do estagiário com a equipe do campo visando uma integração do trabalho realizado em comum: o entrelaçamento do cuidar e educar visando o desenvolvimento integral das crianças.

7. Bibliografia

- BONDIOLI, A. E MANTOVANI, S.(1998). Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos - uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artmed.
- BORBA, A.M. (2009). A brincadeira como experiência de cultura. *In: CORSINO, P. et al.* Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados.

- CARVALHO, A.M.A., PEDROSA, M.I e ROSSETTI-FERREIRA, M.C. (2012) *Aprendendo com a criança de zero a seis anos*. São Paulo: Cortez.
- DE VRIES, R. e Zan, B.(1998). *A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola*. Porto Alegre: Artmed.
- EDWARDS, C., GANDINI, L. e FORMAN, G. (1999). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed.
- KRAMER, S. e NUNES, M.F. (2013). *Educação infantil e expansão da escolaridade obrigatória: questões para a política, a formação e a pesquisa*. In: KRAMER, S., NUNES, M. F. e CARVALHO, M.C. (orgs.). *Educação Infantil: formação e responsabilidade*. Campinas: Papirus.
- KUHLMANN Jr., M. (2007). *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Editora Mediação.
- LEITE FILHO, A.G. e NUNES, M.F. (2013). *Direitos da criança à Educação Infantil: reflexões sobre a história e a política*. In: KRAMER, S., NUNES, M. F. e CARVALHO, M.C. (orgs.). *Educação Infantil: formação e responsabilidade*. Campinas: Papirus.
- PINO, A. (2005). *As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski*. São Paulo; Cortez.
- OLIVEIRA, A. M. R. (2008). *Do outro lado: a infância sob o olhar de crianças no interior da creche*. In: Cruz, S.H.V. *et al. A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez.
- OLIVEIRA, Z. M. R. *et al.* (2000). *A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil*. São Paulo: Cortez.
- NUNES, M.F.R.(2009). *Educação infantil: instituições, funções e propostas*. In: CORSINO, P. *et al. Educação infantil: cotidiano e políticas*. Campinas: Autores Associados.
- ROSSETTI-FERREIRA, M.C. *et al.* (2004). *Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed.
- SALGADO, R.G.(2008). *Ser criança e ser herói no jogo e na vida: a infância contemporânea, o brincar e os desenhos animados*. In: Cruz, S.H.V. *et al. A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez.
- SOLON, L.A.G., COSTA, N.R.A. e ROSSETTI-FERREIRA, M.C. (2008). *Conversando com crianças*. In: Cruz, S. H. V. *et al. A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez.
- VIGOTSKI, L.S. (2001). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes. (Original de 1934).

8. Videografia

*Tarja Branca

<https://mff.com.br/films/tarja-branca/>

*O começo da vida

<https://mff.com.br/films/o-comeco-da-vida/>

*O começo da vida – 2 Lá fora

<https://mff.com.br/films/o-comeco-da-vida-2-2/>

*Território do brincar

<https://territoriobrincar.com.br/longa-metragem-territorio-do-brincar/>

*As 200 crianças do Dr. Korczak, filme de Andrzej Wajda, 1990.

*Onde fica a casa do meu amigo? filme de Abbas Kiarostami, 1987